

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: reflexões sobre papel do tutor diante das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na construção do conhecimento

Muzambinho – MG – Março – 2014

Sandra Rotmeister Delgado - Instituto Federal Sul de Minas Gerais-campus
Muzambinho - *rotdel@terra.com.br*

Claudiomir da Silva dos Santos - Instituto Federal Sul de Minas Gerais-campus
Muzambinho- *claudiomirsilva@uol.com.br*

Fabricio dos Santos Rita - Instituto Federal Sul de Minas Gerais-campus
Muzambinho - *fabriciosantosrita@gmail.com*

Setor Educacional: Educação Continuada em Geral

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD: Interação e Comunicação em Comunidades de Aprendizagem

Natureza: Relatório de Estudo Concluído

Classe: Investigação Científica

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise acerca das contribuições pedagógicas de determinados recursos tecnológicos - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para a construção do conhecimento, interação e uso de competências em cursos na modalidade EaD (Educação a Distância). Descrevendo as principais estratégias, entraves e formas pelas quais o recurso fórum pode ser utilizado de forma efetiva. Evidenciando nos resultados e discussão do estudo, ser este, um instrumento que revela os melhores resultados no processo de interação, integração e mediação compartilhada, de forma simples e objetiva. Fazendo uso das características do fórum, tais como, assincronia, ubiquidade e temporalidade como elementos que contribuem decisivamente, diante dos dados e análise apresentados, para a gestão produtiva do conhecimento e organização dos estudos e temas abordados. Sendo assim, a construção do conhecimento que se deseja elaborar é obtida dentro da proposta de participação colaborativa entre os atores que participam do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: tutoria, interação, fórum de discussão

Introdução

Por meio das tecnologias Digitais e a expansão da internet, a EaD vem evoluindo a cada dia, possibilitando o aluno de EaD o acesso a um material muito mais interativo e colaborativo. Porém, há uma necessidade de que os profissionais da área se atualizem e conheçam as diversas Mídias de Comunicação, sua finalidade pedagógica, os possíveis impactos de seu uso na aprendizagem e a aplicabilidade das mesmas no Ambiente virtual.

A comunicação global gerou dois novos atores sociais: o professor coletivo e o aluno autônomo. Sendo assim, para que esta relação seja efetiva sob o ponto de vista da educação, surge o conceito de “mediação pedagógica”; no sentido de ser um processo de escolher para um dado contexto comunicacional a melhor forma de gerir e produzir novas formas de conhecer o mundo nos seus aspectos mais complexos, sejam eles de ordem cultural, econômica, antropológica, social etc. (BELLONI, 1999).

As novas mídias/TIC's desenvolveram a necessidade de capacitação dos indivíduos em processos de “aquisição e transmissão” do estoque de conhecimento (refinando-o para a “construção” do conhecimento), cada vez mais, reflexivo como a melhor forma de gerar a construção dinâmica e de atualização rápida que a comunicação em rede exigia. É justamente nesse contexto que a educação a distância (EaD) passa a ser a alternativa viável e sistemática de mediar estes processos com eficiência (LITWIN, 1997; SANTAELLA, 2010).

Objetivos

Analisar as contribuições pedagógicas de determinados recursos tecnológicos - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para a construção do conhecimento, interação e uso de competências em cursos na modalidade EaD (Ensino/Educação a Distância).

Referencial Teórico

A EaD apresenta inúmeras vantagens no que se refere o processo de ensino aprendizagem, possibilitando justamente uma combinação da flexibilidade da interação humana com a independência no tempo e no espaço,

pois esse modelo privilegia estudos autônomos e independentes. Podendo o aluno se programar para realização das atividades de acordo com suas disponibilidades de tempo e de estudo (MAIA e MATTAR, 2007).

A construção do conhecimento no contexto do compartilhamento em tempo real produzindo informações e trocando-as entre si não mais ficou restrita a um espaço eminentemente territorial, este pensamento reflexivo como ideia vigente já era anunciada por Giddens quando fazia menção ao aspecto da desterritorialização que produziu na prática os chamados territórios informacionais sendo este, um dos elementos presentes importantes nas redes virtuais (GIDDENS, 1991; SANTAELLA, 2010). Assim sendo, mídia de comunicação e tecnologias de informação aplicadas à construção de conhecimentos implica no estabelecimento de relações onde as informações são disponibilizadas de forma livre, direta em tempo real ou não nos ambientes virtuais, onde faz-se necessário a apreensão do conhecimento sempre sobre a ótica da produção de forma a estar dinamicamente reorganizando a maneira de pensar interativamente e reflexivamente. Juntamente a este aspecto outro se faz igualmente importante e complementar ao mesmo, ou seja, a ideia de que nos espaços virtuais das redes de comunicação o paradigma ação-reflexão-ação propostos por Tacheuchi e Nonaka (2010) possam gerar em complemento às ideias expostas acima, o vetor de congruência para a credibilidade e ofereçam às redes midiáticas o seu principal elemento formador da construção do conhecimento, a gestão do conhecimento como forma de seletividade para organização de informações, ideias e toda forma de pensamento expostas com qualidade e efetividade para que o conhecimento seja gerado com qualidade *paripassu* com a tecnologia pela qual está sendo difundido principalmente quando nos reportamos aos novos modelos de comunicação em rede onde a mediação é compartilhada e todos os sujeitos dela participantes teriam em tese e na prática a mesma importância sócio cultural (BRUNO, LEMGRUBER, 2009; LÉVY, 1999; TAKEUCHI, NONAKA, 2010; SANTAELLA 2010).

A cultura educativa, até bem pouco tempo atrás, seguia a trajetória comum desde as épocas mais antigas da humanidade: a ideia de se transmitir de geração em geração os saberes e conhecimentos em relação à vida, de

forma a dotar os indivíduos das novas gerações de saberes que lhe propiciariam melhores condições de vida e apreensão do conhecimento. Sendo a escola uma continuação do movimento sócio cultural de qualquer comunidade, ela exercia o papel de reproduzir esta memória escrita ou verbal das gerações passadas (FIALHO, 2001).

A sociedade foi evoluindo sob o ponto de vista cultural, educacional, social e novos paradigmas, principalmente no campo da educação, desenvolveu a cultura que até hoje é praticada em muitas partes do mundo: a ideia de aprender a aprender, um processo de se aliar a teoria a prática tendo a prática como fator basilar desse modelo de transmissão da informação e construção do conhecimento.

Atualmente em nossa cultura , a informação e o conhecimento mudam e se renovam de forma muito acelerada e a quantidade de informações é bastante extensa e complexa, desenvolveu-se um novo modelo, que a princípio nos parece um paradoxo, ou seja, a ideia do “aprender a desaprender” como a palavra chave que conduz a sociedade em que vivemos atualmente é “mudança e descontinuidade”, temos que obrigatoriamente estar preparados a exercer essa prática, que é muito mais difícil para o indivíduo, pelo fato de que em um tempo muito curto este se vê obrigado a refletir continuamente de forma abstrata e rever todo momento seus próprios valores e estrutura antropológica e cultural, acompanhados de uma atitude de se posicionar a partir daí, diferentemente como ator social (FIALHO, 2001).

Sabe-se que o que caracteriza o processo de ensino-aprendizagem, preponderantemente no que se refere à aprendizagem, se dá dentro de um movimento natural e relativamente lento, pois o indivíduo precisa refletir o significado das coisas e do conhecimento que abstrai de seu meio. Trata-se de uma questão de pensar e repensar o nosso próprio pensamento e construir algum tipo de embasamento teórico que justifique, em primeiro plano, para nós e para sociedade um movimento de desenvolvimento de nossas atitudes e habilidades que nos permitem evoluir na construção de novos conhecimentos e perceber as fronteiras daqueles que virão (MATURANA, 2001).

Procedimentos Metodológicos

A pesquisa foi fundamentada em uma abordagem qualitativa (e em alguns aspectos quantitativa) de caráter exploratório e descritivo (LEOPARD, 2001). Estas técnicas se constituem em interpretar, descrever e decodificar um sistema complexo de significados, tendo por objetivo traduzir e expressar o sentido dos fenômenos do mundo social e que permitem fazer uma reflexão crítica e ter uma visão geral sobre o problema e hipótese levantada a partir dos dados coletados (MAANEN, 1979). Essa pesquisa utilizou a abordagem/método tipo “estudo de caso” no qual se procurou aprofundar nos aspectos relacionados à interação em um ambiente virtual de aprendizagem buscando dados ordenados e críticos, objetivando obter subsídios suficientes para um estudo fidedigno.

Apresentação e Discussão dos Resultados

Os dados apresentados na Figura 1 em relação a representatividade da ferramenta fórum no processo de ensino aprendizagem devido as suas características de uma comunicação assíncrona é evidenciado em trabalhos como o de Maturana (2001), quando este reporta que o que caracteriza o processo de ensino-aprendizagem, preponderantemente no que se refere à aprendizagem, se dá dentro de um movimento natural e relativamente lento, pois o indivíduo precisa refletir o significado das coisas e do conhecimento que abstrai de seu meio. Trata-se de uma questão de pensar e repensar o nosso próprio pensamento e construir algum tipo de embasamento teórico que justifique, em primeiro plano, para nós e para sociedade um movimento de desenvolvimento de nossas atitudes e habilidades que nos permitem evoluir na construção de novos conhecimentos e perceber as fronteiras daqueles que virão. Processo semelhante ao que ocorre nos fóruns de discussão.

Nos dias de hoje, em consonância com os dados apresentados na Figura 1, o grande número de alunos que trabalham com ferramentas online cresceu devido ao grande volume de velocidade e renovação dos conhecimentos científicos tornam a versatilidade do tutor ou professor a distância uma tarefa difícil, extenuante e muitas vezes impraticável, dessa forma a recurso fórum

nesse cenário permite ao tutor, aplicador dos conteúdos, dado o caráter assíncrono e ubíquo deste recurso, gerenciar com qualidade e efetividade a discussão dos tópicos abordados. Oferecendo desta forma, condições de que essa multiplicidade de informações possa ser trabalhada, pois tutores e alunos a todo e qualquer momento conduzem reflexões e discussões temáticas de forma compartilhada pela possibilidade de mediação entre os alunos, tutores e o tema em discussão (MILL; RIBEIRO; OLIVEIRA, 2010).

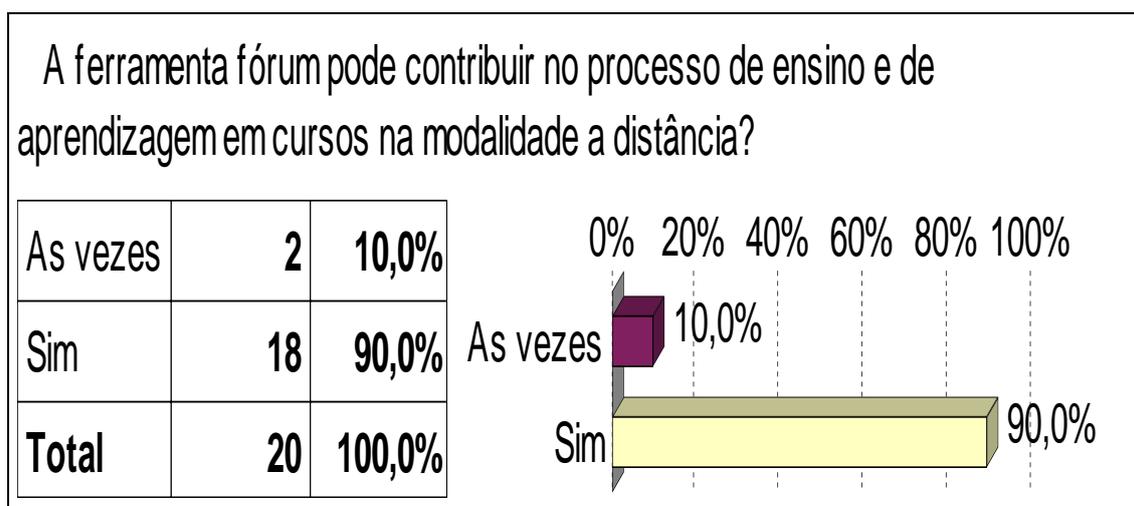


Figura 1 – Ferramenta/Recurso fórum

A pouca participação dos alunos nos fóruns de discussão, encontradas como resultado neste trabalho, pode ser entendida a partir de estudos como os de Bruno, Lemgruber, 2009; Lévy, 1999; Takeuchi, Nonaka, 2010; Santaella 2010, quando estes afirmam que as mídias de comunicação e tecnologias de informação aplicadas à construção de conhecimentos implicam no estabelecimento de relações onde as informações são disponibilizadas de forma livre, direta em tempo real ou não nos ambientes virtuais, onde faz-se necessário a apreensão do conhecimento sempre sobre a ótica da produção de forma a estar dinamicamente reorganizando a maneira de pensar interativamente e reflexivamente (MATTAR, 2012).

Entre os muitos entraves que se coadunam com os resultados do estudo podemos citar que em muitos casos faltam a introdução de mecanismos de interação, pois o aluno precisa participar de uma experiência interativa, na qual, ele perceba que poderá utilizar mesmo depois da conclusão do curso em atividades na sua prática profissional. Portanto, o design pedagógico deve ser

centrado no binômio aluno/aprendizagem integrando elementos de diversas áreas para a elaboração de um ambiente instigante que permitam a realização de interações e interatividades de forma dinâmica e constante (MATTAR op cit, p. 61).

É importante também, a partir dos dados apresentados na figura 2, que a audiência ao que está oferecido no fórum não seja encarcerada em uma única opinião diretiva do tutor e/ou professor que elaborou a temática, mas sim, que esta possa ser voluntária e o próprio aluno tenha a liberdade, dentro deste contexto que está sendo estudado, possa apresentar questionamentos ao tutor, professor e aos colegas para que a discussão seja ampliada e atinja os objetivos projetados para que o aspecto instigador do tema tenha suas raízes na criatividade e capacidade de autogestão e expressão cognitiva baseada no paradigma de cada participante do fórum. Sem, contudo, fugir do assunto que está sendo abordado (MATTAR op cit, p.62).

Informações sobre o interesse que os participantes do fórum têm sobre o tema que está sendo discutido devem ser levantadas antes mesmo do início das discussões, dentre elas destacam-se: conhecimento prévio do tema, atitudes em relação ao conteúdo, motivação acadêmica e principalmente níveis de habilidade e educacionais que o aluno possui para interagir no fórum (MATTAR op cit, p.63-64).

Há diversas formas que poderão ser utilizadas para colher essas informações, como, entrevistas estruturadas pré-aplicadas aos aprendizes e a observação objetiva e subjetiva das respostas dadas buscando identificar as referidas habilidades e conhecimentos prévios que farão o aluno se interessarem muito mais pelo conteúdo, pois o conhece e tem habilidade instrumental para com ele trabalhar (MATTAR op cit, p.63-64)

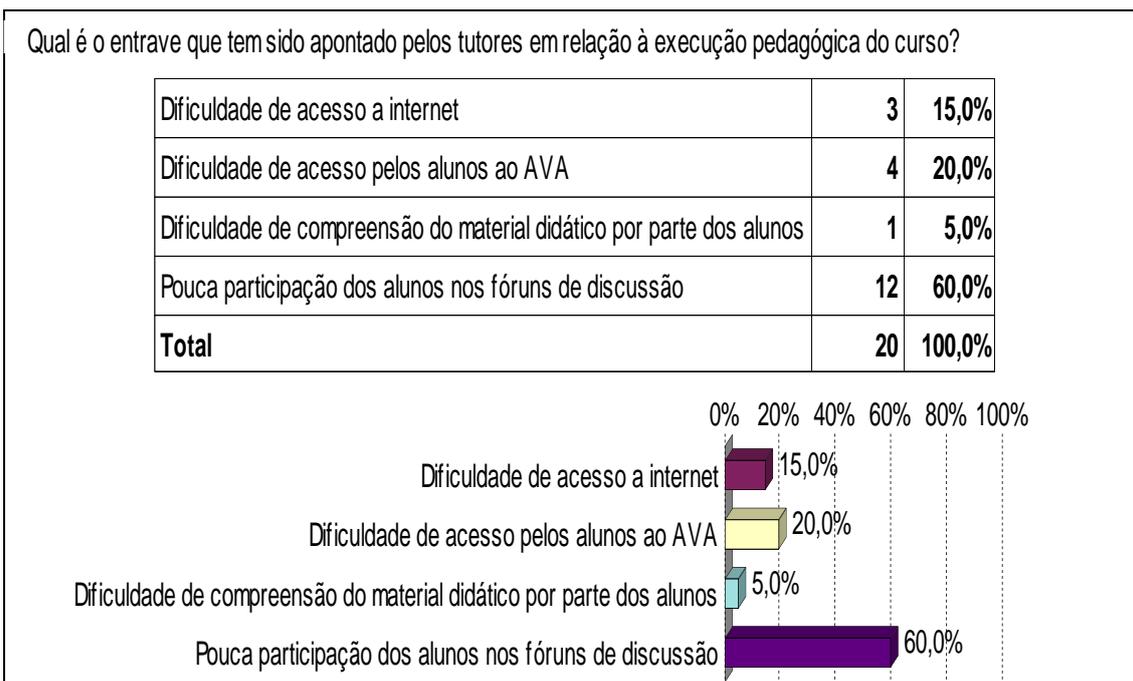


Figura 2 – Entraves apontados pelos tutores

Conclusões

Este trabalho buscou avaliar as maneiras mais eficientes que os tutores a distância consideram mais incentivadoras para a prática pedagógica no que se refere a utilização dos recursos/ferramentas, em especial a utilização dos fóruns, que nesta pesquisa se mostrou a principal recurso de interação e mediação entre tutor e aluno.

Este recurso tecnológico devido a seu aspecto assíncrono e amplamente democrático é congruente com a participação e reflexão dos atores (alunos e tutores) em relação aos temas abordados criando possibilidades reais de construir, gerir e ampliar os conhecimentos acerca das questões propostas, de forma crítica e analítica. O uso do fórum, portanto, norteia de maneira organizada e criativa e mostra-se como um importante recurso para a interação e construção coletiva do conhecimento através da aprendizagem colaborativa.

Vale ressaltar, que nessa pesquisa ficou evidenciado que os alunos ainda participam muito pouco dos fóruns de discussão, sendo este um dos entraves apontados pelos tutores a distância, para que ocorra uma efetiva e satisfatória execução pedagógica do curso. Pois, a pouca participação é um elemento que limita discussões mais amplas e processos de interação que são altamente proveitosos com a utilização do recurso fórum.

Para os tutores, analisando o conjunto das questões a eles apresentadas e de acordo com suas respostas, ficou evidenciado que o recurso fórum posiciona o estudante como centro do processo educacional, pelo fato de que este permite a troca de informações e conhecimentos, na medida em que conecta de forma igualitária todas as contribuições, livres de aspectos hierárquicos na construção do conhecimento. Pois, todos os atores possuem o mesmo grau de importância, ou seja, a relação dialógica do aluno consigo mesmo, no contexto de sua cultura aliado ao conhecimento do que possui como referência de seu ambiente e das relações que o cercam, que para cada aluno salvo coincidências aleatórias, é diferente para cada um deles nas considerações que fazem em relação aos conhecimentos que são inseridos no recurso.

Recomendações

Recomenda-se pesquisas adicionais que complementem os resultados obtidos nesse trabalho no sentido de contribuir para uma maior reflexão e avanços na utilização do recurso fórum. Além da construção de novas estratégias que possam incentivar uma efetiva participação dos alunos nas discussões dos referidos fóruns, nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), de forma a potencializar a utilização da comunicação virtual como um elemento catalisador da construção do conhecimento.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. Campinas, Sp: Autores Associados, 1999. 115 p

BRUNO, Adriana R. LENG RUBER, Márcio S. **Dialética professor-tutor na educação on-line: o curso de Pedagogia-UAB-UFJF em perspectiva** in: III Encontro Nacional sobre Hipertexto, Belo Horizonte, 29-31 out. 2009. Disponível em < <http://www.ufpe.br/nehete/hipertexto2009/anais/a/a-dialetica-professor-tutor.pdf>>. Acesso em 06 de ago. 2012

FIALHO, F. A.P. **Ciências da Cognição**. Florianópolis: Insular, 2001.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo:UNESP, 1991.

LEOPARDI, M.T. **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. Santa Maria. Pallotti. 2001.

LÉVY, Piérre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.

LITWIN, Edith. **Tecnologia Educacional: política, histórias e propostas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da Ead: a educação a distância hoje**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MANNEN, J.V. **Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface**, in Administrative Science Quarterly, vol. 24, no. 4, December 1979.

MATTAR, João. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MATURANA, Humberto. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.

MILL, Daniel; RIBEIRO, Luis Roberto de Camargo; OLIVEIRA, Marcia Rozenfeld Gomes de. (Org.). **Polidocência na Educação a Distância: múltiplos enfoques**. São Carlos: Edufscar, 2010.

OLIVEIRA, Amanda L. **A aventura de conhecer**. MEC/SED. Salto para o Futuro. 2008. 65p.

RIBEIRO, Mara Rejane; RIBEIRO, Getúlio. **Educação em Direitos Humanos e Diversidade: diálogos interdisciplinares**. Maceió: Edufal, 2012.

SANTAELLA, Lucia. **A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade**. São Paulo: Paulus, 2010.

TAKEUCHI, Irotaka e NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.